



H0914

UMA SAGRADA HISTÓRIA DE FADAS: A BÍBLIA E OS CONTOS DE FADAS

Levi Miranda Agreste da Silva (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Suzi Frankl Sperber (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O trabalho em questão pretende estabelecer relações comparativas entre os contos de fadas e a Bíblia. Tal afinidade é embasada principalmente na obra de Vladimir Propp, *Raízes históricas dos contos maravilhosos*, na de John Ronald Reuel Tolkien, *Sobre histórias de fadas*, e na de Northrop Frye, *O código dos códigos*. Este procura investigar as relações entre a Bíblia e a Literatura, bem como trazer uma análise geral do livro sagrado; esse produziu um ensaio tendo por centro a essência das histórias de fadas, inclusive relacionado-as com os evangelhos; e aquele foi buscar nos registros históricos como os contos maravilhosos se formaram e agrupando-os como um gênero baseado em uma estrutura padrão. Partindo da definição de contos maravilhosos de Propp e de história de fadas de Tolkien, buscamos fazer uma análise comparativa com a unidade bíblica, sobretudo o *Evangelho de Marcos*, tendo o cuidado necessário para tratar com coerência o texto bíblico, assistido teoricamente pela obra de Frye, entre outros. Concluímos que existem diversas relações entre Bíblia e contos de fadas, desde a simbologia de alguns elementos recorrentes, passando pelos feitos do herói, até a correlação entre suas estruturas narrativas. No entanto, não é possível – nem prudente –, tratar a Bíblia como um texto do gênero dos contos de fadas, visto que ela apresenta uma complexidade e completude muito maior que estes. Enfim, as relações existem, mas não podem ser tratadas como equivalências.

Contos - Fadas - Bíblia